

# Sistematização das Reflexões sobre a cultura nacional, organizacional e o racismo

---

TURMA 2

---



## Cultura e Racismo - Numeração dos Grupos

1. Insights e reflexões a partir da aula assíncrona sobre cultura (assíncrona)
2. Artefatos culturais indicativos de racismo (na sociedade e em organizações caso queiram exemplificar)
3. Crenças e valores associados a racismo (na sociedade ou em organizações caso queiram exemplificar)
4. Exemplos de rituais, sagas e heróis, histórias, tabus e normas sociais associados a racismo

### Registrem em 1 folha (20'):

- Ideias principais
- Exemplos / Aplicação dos conceitos
- Dúvidas e discordâncias
- Citações relevantes

<b>TURMA 2</b>	<b>Ideias principais</b>	<b>Exemplos / Aplicação dos conceitos</b>
<b>Insights e reflexões a partir da aula assíncrona sobre cultura (assíncrona)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Perpetuação do racismo</li> <li>• Representações sociais</li> <li>• Estereótipos distorcidos</li> <li>• Manutenção da pobreza</li> <li>• Antítese entre negritude e braquitude</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Alienação cultural por conta da falta do ócio para os não-privilegiados (Aristóteles)</li> <li>• Pseudo-inclusão: presença no ambiente de trabalho, mas segregados ao backoffice</li> <li>• Embranquecimento de figuras negras importantes (Jesus e Machado de Assis)</li> <li>• Apagamento da cultura negra e padronização da cultura branca (exemplo: criminalização da capoeira)</li> <li>• Impacto direto no padrão de beleza</li> <li>• Falta de representatividade negra na cultura de massa (ex: novelas)</li> <li>• Negativação da figura do negro</li> <li>• Artefato cultural: “ponta do iceberg”. Impactos reais: estruturação. ex: cargos de poder</li> </ul>
	<b>Citações relevantes</b>	
	<p>- “Falta responsabilidade e sensibilidade por grande parte da sociedade no que tange a questão histórica racial brasileira” (Davi Lage)</p>	

	Ideias principais	Exemplos / Aplicação dos conceitos
<p><b>TURMA 2</b></p> <p><b>Artefatos culturais indicativos de racismo</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Falta de representatividade</li> <li>- Marginalização da população negra e eurocentrismo</li> <li>- Embranquecimento de personalidades negras influentes</li> <li>- Racismo estrutural</li> <li>- Expressões racistas;</li> <li>- Apropriação cultural;</li> <li>- Estereótipos em relação a cargos de liderança;</li> <li>- Apagamento da cultura negra</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Ausência de atores negros nas novelas nacionais</li> <li>- Embranquecimento de Machado de Assis e nas representações de Jesus</li> <li>- Falta de representatividade na política</li> <li>- Expressões racistas presentes no dia-a-dia (ex: “feito nas coxas”)</li> <li>- Falas de caráter racista em jornais que tratam criminosos brancos como “comerciantes ilegais” e criminosos negros como “traficantes”</li> <li>- Considerando o campo organizacional, pode-se observar uma presença majoritária de pessoas brancas em cargos de liderança, por exemplo.</li> </ul>
<p>(na sociedade e em organizações caso queiram exemplificar)</p>	<p style="text-align: center;"><b>Dúvidas e discordâncias</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- <i>“Ainda há um sistema de apartheid que faz com que os brancos confundam os negros por suas posições geográficas”</i>. Reflexão é rasa, visto que induz que a existência do racismo só se baseia no quesito geográfico e de localização. O processo de discriminação é complexo, tanto em questões de processo de criação de crenças e valores, quanto em questões de tempo histórico. Sendo assim, a confusão de negros relatada no trecho não pode ser apenas definida por uma questão de localização, e sim pela criação histórica de um pensamento generalizador. Alguns dos estopins desse pensamento seriam a escravidão e criação de leis contra negros, induzindo que negros seriam um grupo unificado inferior.</li> </ul>	<p style="text-align: center;"><b>Citações relevantes</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- “Jesus (...) nasceu numa terra árabe (...), sua aparência seria de pele escura e de cabelos crespos. Jesus é sempre retratado como branco, louro e com olho azul” (Joao Pedro Reginato)</li> <li>- “Muitos negros no Brasil tiveram suas histórias apagadas ou deturpadas, isso porque o Brasil tem dificuldade de aceitar pessoas negras de destaque (Paulo Henrique Mascarenhas)</li> <li>- "A cultura europeia se tornou padrão e restringiu muitos modos de pensamento." (Rafael Veras de Souza)</li> <li>- "Esse aspecto ainda recorrente das telenovelas evidencia o racismo estrutural” (Mariah Shayla de Oliveira)</li> </ul>

<b>TURMA 2</b>	<b>Ideias principais</b>	<b>Exemplos / Aplicação dos conceitos</b>
<p><b>Crenças e valores associados a racismo</b></p> <p>(na sociedade ou em organizações caso queiram exemplificar)</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- As crenças e valores são moldados e estruturados por alguns tipos de instrumentos culturais e discriminatórios, como os estereótipos, que vem da carga histórica da escravidão difícil de ser rompida.</li> <li>- A falta de perspectivas e projetos que rompem com esse ciclo racial/racismo estrutural ocasiona afirmação e perpetuação de crenças, que podem se tornar suposições básicas.</li> <li>- Isso se reflete, como consequência, em artefatos visíveis, pois as crenças e valores oscilam o comportamento das pessoas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Dentre os exemplos, crer que o porte físico dos negros os torna melhor em trabalhos braçais;</li> <li>- Palavras pejorativas como denegrir, criado-mudo, mercado negro.</li> <li>- Elementos, como música, padrão de beleza e religião são considerados superiores, quando são de origem branca.</li> </ul>
	<p><b>Dúvidas e discordâncias</b></p>	<p><b>Citações relevantes</b></p>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Desde a abolição da escravidão e a chegada dos negros às cidades encurralhou-lhes a uma vida marginalizada e periférica. Ou seja, os negros tendem a uma marginalização histórica. Por outro lado, é perceptível que isso não é via de regra, essa periferização dos negros é mais consoante e estruturada, dependendo de diferentes cidades e regiões, e do ambiente em que estão inseridos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Validação de dominação com base em estudiosos e pesquisadores - figuras influentes, que carregavam consigo peso de autoridades e especialistas (darwinismo social e determinismo biológico) (Vitoria Gimenez)</li> <li>- Darwinismo social</li> <li>- <i>“As forças que estão elaborando o grande esquema da felicidade perfeita, sem levar em conta o sofrimento incidental, exterminam os setores da humanidade que estão em seu caminho, com a mesma severidade com que exterminam animais de rapina e rebanhos de ruminantes inúteis.”</i> (Herbert Spencer)</li> <li>- Determinismo biológico</li> <li>- <i>O determinismo biológico tem sido um meio poderoso para explicar as desigualdades sociais, riqueza e poder observadas nas sociedades capitalistas industriais contemporâneas e definir os universais humanos de comportamento como características naturais das sociedades.</i> (LEWONTIN; ROSE; KAMIN, 2003).</li> </ul>

<b>TURMA 2</b>	<b>Ideias principais</b>	<b>Exemplos / Aplicação dos conceitos</b>
<b>Exemplos de rituais, sagas e heróis, estórias, tabus e normas sociais associados a racismo</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Existem muitas formas de identificar o racismo permeado na sociedade, por meio da literatura, ritual, estórias, folclore, etc.</li> <li>Personagens negros são retratados de forma satirizada, submissa e inferiorizada.</li> <li>As religiões de matriz africana sofreram muitas represálias nacionalmente, mas alguns pontos culturais demonstraram uma grande perpetuação do racismo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>A exaltação dos bandeirantes como heróis paulistas;</li> <li>Nos últimos anos, vimos que crescem os movimentos contra essas figuras escravagistas, como nos EUA, onde uma estátua de um general (Robert Lee) foi removida;</li> <li>Criminalização da capoeira – preconceito</li> <li>Ritual de Holambra - "<i>Festa de São Nicolau e dos Pedros Negros</i>" (<i>blackface</i>)</li> <li>Apatheid social.</li> </ul>
	<b>Citações relevantes</b>	
	<ul style="list-style-type: none"> <li>O racismo de Monteiro Lobato: os contos voltados ao Saci carregavam diversas estereotipizações visíveis, falta de respeito com o colorismo, retratando esse personagem de cor preta com muito desdém e estereótipos de que “não servem para nada além de trabalhar”, “não são confiáveis” e entre outros. (Caio Dias)</li> <li>Um conto de Monteiro Lobato chamado “Negrinha” retrata bastante a cultura racista da época. (Gustavo Martins)</li> </ul>	<p><i>“Negrinha não tem nome – tem apelido; não tem família – tem dona, que não cuida dela; não tem cor definida – é mulatinha escura; não tem lugar dentro da cozinha, dentro da casa, dentro da sociedade. Não é à toa que parece ‘um gato sem dono’ – sua condição é quase a mesma de um animal. “Aprendeu a andar, mas quase não andava”.</i></p> <p><i>“Nunca se habituara ao regime novo – essa indecência de negro igual a branco e qualquer coisinha: a polícia!”</i></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Rafael de Oliveira Monteiro ressaltou o uso de termos e expressões de língua portuguesa que são racistas e, ao mesmo tempo, exaltam os brancos que ainda são utilizados no dia a dia, como “denegrir”, “magia negra”, etc.</li> </ul>